

## SINHÁ

O teu nome é como o óleo derramado.  
*Cântico dos Cânticos.*

Nem o perfume que expira  
A flor, pela tarde amena,  
Nem a nota que suspira  
Canto de saudade e pena  
Nas brandas cordas da lira;  
Nem o murmúrio da veia  
Que abriu sulco pelo chão  
Entre margens de alva areia,  
Onde se mira e recreia  
Rosa fechada em botão;

Nem o arrulho enternecido  
Das pombas, nem do arvoredado  
Esse amoroso arruído  
Quando escuta algum segredo  
Pela brisa repetido;  
Nem esta saudade pura  
Do canto do sabiá  
Escondido na espessura,  
Nada respira doçura  
Como o teu nome, Sinhá!

MACHADO DE ASSIS

[*Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901. p. 26-27]

Editor: José Américo Miranda